

## FUNDAÇÃO VITÓRIA AMAZÔNICA

O.N.G. de caráter conservacionista sem fins lucrativos, criada em 1990, sediada em Manaus.

### Objetivos:

- ✕ Elaborar e executar projetos de conservação ambiental, pesquisa científica e desenvolvimento econômico sustentável.
- ✕ Assessorar os formuladores de política para estabelecer políticas públicas e estratégias assegurando o uso racional e sustentável dos recursos naturais e conservando a diversidade biológica da floresta.

Área geográfica de atuação: Bacia do Rio Negro.

Equipe: 18 permanentes - ± 22 bolsistas/prestação de serviço.

### Atividades:

**Pesquisas:** Há 3 anos trabalhamos em cooperação com várias Instituições (IBAMA, FUA, INPA e Prefeituras locais) no **Parque Nacional do Jaú** (PNJ) localizado nos municípios de Barcelos e Novo Airão. *O Plano de Ação Emergencial (PAE)* do PNJ já foi realizado e trabalhamos agora para a elaboração do *Plano de Manejo*.

**Educação Ambiental:** em Manaus e Novo Airão e Parque Nacional do Jaú.

**Artesanato:** (fibras, madeira) em Novo Airão. Projeto de Centro de Formação Profissional de Marcenaria (junto com uma associação suíça).

**Centro de Informações:** Banco de dados sobre a Bacia do Rio Negro incluindo o Sistema de Informações Geográficas.

**Políticas Públicas:** A FVA é membro do CORPAM - Comissão Regional de Pesquisa Amazônica (Ministério de Ciência e Tecnologia), Grupo de Trabalho Amazônico (GTA), Conselho Municipal do Meio Ambiente de Manaus, Projeto de Execução Descentralizada (membro do conselho como representante das ONGs).

**Administração de Projetos de Pesquisas** (junto com o INPA).

### Fontes Financiadoras:

✕ Brasil: Convênio de co-gestão com o IBAMA/PNMA; Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, algumas poucas empresas de Manaus, como Coca Cola, XEROX, ECT.

✕ Exterior: WWF-USA, WWF/Governo da Áustria, União Européia, UNICEF, Banco Mundial, Conservation International, Alton Jones Foundation e outras.

## NOSSAS PREOCUPAÇÕES

✗ **IBAMA:** Fortalecimento institucional.

✗ **POLÍTICA ECONÔMICA REGIONAL:** Desconsideração aos impactos ambientais relacionados diretamente aos projetos propostos.

- **MADEREIRAS:** retirada de madeiras nobres, sem planos de reflorestamento adequados;

- **GARIMPOS:** utilização descontrolada de áreas protegidas para este tipo de atividade. Liberação de licença para garimpagem, sem considerar resultados obtidos em audiência pública (1994), onde se comprovou que o impacto causado por esta atividade gera danos irreversíveis aos sistemas aquáticos amazônicos, atingindo diretamente o homem ribeirinho. A impunidade infelizmente prevalece nesta região.

- **EMPRESAS DE MINERAÇÃO:** atuam em grandes áreas amazônicas, com impactos ambientais e sociais comprovados, sem a transparência necessária para serem controladas pela sociedade civil.

✗ **TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA:** falta de vontade política para participação efetiva e construtiva do Brasil para reforçar os projetos do Tratado, tendo em vista que os problemas existentes entre a Amazônia Brasileira e a Amazônia dos países vizinhos são similares.

✗ **MUDANÇA DE CATEGORIA DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ANAVILHANAS:** essa decisão deve ser precedida por uma discussão técnica, ampla, com especialistas locais. A falta de informação básica científica sobre a Unidade é um fato real. A proximidade da ESEC de Anavilhanas do Parque Nacional do Jaú (maior do país) poderá inviabilizá-lo administrativamente. A categoria Parque Nacional não garante que haverá uma arrecadação maior para a ESEC de Anavilhanas, já que as pessoas vão visitar aquela Unidade, da mesma forma que o fazem hoje: sem pagar.

✗ **NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA AMAZÔNIA:** faz-se necessária a criação de novas Unidades de Conservação na Amazônia para a preservação da biodiversidade, visto que somente apenas 7,5% da região encontram-se protegidas.

---